

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA  
Curso de Educação e Formação de Adultos NS  
Trabalho Individual

	Área / UFCD	Cidadania e Profissionalidade – CP 4	Página 1 de 6
	Formador	António Afonso	
	Tema	Fundamentação dos princípios de conduta na relação com o “outro”	
	Realizado por	Silverio Velez	
	Data	22/11/2010	

**Fundamentação dos princípios de conduta na relação com o “outro”**  
**Tema – Princípios de conduta, de igualdade e equidade**

**OBJECTIVO: Assumir condutas adequadas às instituições e aos princípios de lealdade comunitária.**

**1 – No seu relacionamento social como se posiciona face a culturas diferentes?**

De total abertura a novas culturas e experiências que normalmente são transmitidas pelos emigrantes.

**2 - No desempenho das suas actividades sociais, considera que assume um papel que contribui para a inserção e mediação intercultural?**

No relacionamento com as diferentes culturas procuro ajudar na integração e no esclarecimento dos costumes da nossa cultura.

**3 - Já alguma vez foi confrontado/a com situações de tensão cultural como, por exemplo, de ordem religiosa, racial ou outra, no contexto da família ou da vizinhança?**

Já, no contexto laboral.

**Como agiu?**

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA  
Curso de Educação e Formação de Adultos NS  
Trabalho Individual

	<b>Área / UFCD</b>	<b>Cidadania e Profissionalidade – CP 4</b>	<b>Página 2 de 6</b>
	<b>Formador</b>	<b>António Afonso</b>	
	<b>Tema</b>	<b>Fundamentação dos princípios de conduta na relação com o “outro”</b>	
	<b>Realizado por</b>	<b>Silverio Velez</b>	
	<b>Data</b>	<b>22/11/2010</b>	

No relacionamento com os emigrantes há muita gente que se aproveita das fraquezas e da insegurança que a própria condição deles propicia, aproveitando-se para tirar benefícios. Numa dessas situações tentei esclarecer o emigrante no sentido de se recusar a trabalhar de borla para o chefe, pois isso era mal visto pelos outros colegas e demonstrava a falta de carácter do chefe que se estava a aproveitar dele

#### **4 - A globalização influenciou ou influencia a sua vida? Como?**

A globalização influencia a nossa vida a nível económico com a facilidade que hoje se coloca os mais variados produtos em qualquer parte do mundo ao nível cultural com a disponibilidade que hoje temos no acesso às novas tecnologias que acabam por ser absorvidas pelas populações mundiais.

#### **5 - O que entende por deslocalização?**

A deslocalização é um fenómeno do nosso tempo que permite ao grande capital manter o lucro fácil á custa de benefícios fiscais, e mão-de-obra barata que os países mais pobres e em vias de desenvolvimento proporcionam

#### **6 - Existe uma relação entre a globalização e o aumento do desemprego em Portugal? Justifique.**

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA  
Curso de Educação e Formação de Adultos NS  
Trabalho Individual

	Área / UFCD	Cidadania e Profissionalidade – CP 4	Página 3 de 6
	Formador	António Afonso	
	Tema	Fundamentação dos princípios de conduta na relação com o “outro”	
	Realizado por	Silverio Velez	
	Data	22/11/2010	

Sim porque ao entrarmos no sistema global de livre comércio os países de mão-de-obra barata conseguem ter custos de produção inferiores aos de Portugal e não raras vezes ainda dão incentivos á exportação

**7 - Identifique algumas organizações supranacionais. Justifique como essas organizações podem atenuar eventuais consequências negativas da globalização.**

Organização Mundial do Comércio

A Organização Mundial do Comércio (OMC) é a instituição internacional encarregue das regras do comércio internacional a nível mundial. A sua principal função consiste em garantir que o comércio flua da forma mais livre possível, com o objectivo último de aumentar a prosperidade dos países membros. Além desta função, a OMC é igualmente responsável pela gestão dos acordos que a compõem, a cooperação com outras organizações internacionais, a assistência técnica aos países em vias de desenvolvimento e o exame das políticas comerciais nacionais dos seus membros, assumindo o papel de fórum para as negociações comerciais internacionais.

**8 - Discuta aspectos positivos e negativos da globalização.**

**Aspectos positivos**

“As exportações mundiais, actualmente de 7 biliões de dólares, foram, em média, de 21% do PIB nos anos 90, comparado com 17% de um PIB bastante menor nos anos 70.

**ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA**  
**Curso de Educação e Formação de Adultos NS**  
**Trabalho Individual**

	<b>Área / UFCD</b>	<b>Cidadania e Profissionalidade – CP 4</b>	<b>Página 4 de 6</b>
	<b>Formador</b>	<b>António Afonso</b>	
	<b>Tema</b>	<b>Fundamentação dos princípios de conduta na relação com o “outro”</b>	
	<b>Realizado por</b>	<b>Silverio Velez</b>	
	<b>Data</b>	<b>22/11/2010</b>	

- O investimento directo estrangeiro atingiu o máximo de 400 mil milhões de dólares em 1997, sete vezes o nível dos anos 70, em termos reais. Os investimentos de carteira e outros fluxos de capital de curto prazo cresceram substancialmente e totalizam agora, em valor bruto, mais de 2 biliões de dólares, quase três vezes o nível dos anos 80.
- As transacções diárias nos mercados de câmbios aumentaram de cerca de 10 a 20 mil milhões de dólares em 1970 para 1,5 biliões em 1998.
- Entre 1983 e 1993, as compras e vendas internacionais de Títulos do Tesouro norte-americano aumentaram de 30 mil milhões de dólares por ano para 500 mil milhões.
- Os empréstimos bancários internacionais cresceram de 265 mil milhões de dólares em 1975 para 4,2 biliões em 1994.
- As pessoas viajam mais – com o turismo mais do que duplicando entre 1980 e 1996, de 260 milhões de viajantes para 590 milhões.
- Apesar das restrições apertadas, as migrações internacionais continuaram a crescer. Assim como as remessas dos trabalhadores, que atingiram 58 mil milhões de dólares em 1996.
- O tempo dispendido em chamadas telefónicas internacionais disparou de 33 mil milhões de minutos em 1990 para 70 mil milhões em 1996.
- As viagens, a Internet e os meios de comunicação estimularam um crescimento exponencial na troca de ideias e informação e, actualmente, as pessoas estão mais do que nunca empenhadas em associações que ultrapassam as fronteiras nacionais – desde

**ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA**  
**Curso de Educação e Formação de Adultos NS**  
**Trabalho Individual**

	<b>Área / UFCD</b>	<b>Cidadania e Profissionalidade – CP 4</b>	<b>Página 5 de 6</b>
	<b>Formador</b>	<b>António Afonso</b>	
	<b>Tema</b>	<b>Fundamentação dos princípios de conduta na relação com o “outro”</b>	
	<b>Realizado por</b>	<b>Silverio Velez</b>	
	<b>Data</b>	<b>22/11/2010</b>	

redes informais até organizações formais.”

É deste modo que a globalização vai tomando forma e sendo cada vez mais visível e abrangente. A tendência é agora para uma unificação mundial a todos os níveis.

Fonte: *Relatório do Desenvolvimento Humano 1999 – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento* (Adaptado)

**Aspectos negativos**

Se é verdade que a globalização configura uma nova era de interacção entre países, economias e povos, também é verdade que está a fragmentar os processos de produção, mercados de trabalho, entidades políticas e sociedades. Estes últimos são os aspectos negativos, desintegradores e marginalizadores da globalização.

No mercado de trabalho, por exemplo, embora haja actualmente muito mais oportunidades do que há 20, 50 ou 100 anos atrás, o mercado mundial só abre fronteiras aos trabalhadores mais qualificados, sendo esses os principais beneficiados com esta abertura do mercado de trabalho.

Se o mundo está em constante crescimento social e económico, uma parcela desse mesmo mundo continua a viver em condições que nada têm a ver com as vividas na “aldeia global”:

- “Aproximadamente 1,3 mil milhões de pessoas não têm acesso a água potável;
- Uma em cada sete crianças em idade do escolar está fora da escola;

**ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA**  
**Curso de Educação e Formação de Adultos NS**  
**Trabalho Individual**

	<b>Área / UFCD</b>	<b>Cidadania e Profissionalidade – CP 4</b>	<b>Página 6 de 6</b>
	<b>Formador</b>	<b>António Afonso</b>	
	<b>Tema</b>	<b>Fundamentação dos princípios de conduta na relação com o “outro”</b>	
	<b>Realizado por</b>	<b>Silverio Velez</b>	
	<b>Data</b>	<b>22/11/2010</b>	

- 840 Milhões de pessoas estão subalimentadas;
- 1,3 Mil milhões de pessoas, aproximadamente, vivem com rendimentos inferiores a 1 dólar (PPC 1987) por dia.”

Mesmo nos países industrializados e desenvolvidos a pobreza é uma realidade, encoberta pelas estatísticas de sucesso que esses países apresentam. É claro que estas situações de disparidade económica não são uma consequência directa do fenómeno da globalização mas poderão vir a tornar-se um entrave à mesma.

Bom Trabalho!  
António Afonso